

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA 1 -09 DE AGOSTO DE 2018. 2 Ao nono dia do mês de agosto de dois mil e dezoito, às oito horas e quatorze minutos (08h14), na sede 3 4 da Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, iniciou-se a vigésima terceira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, sob a presidência da vice-presidente 5 e representante titular do poder público, representando a Unidade Municipal de Assistência Social, 6 Senhora Iara Flávia Afonso Guimarães. Estiveram presentes na reunião treze (13) conselheiros, sendo 7 sete (07) do poder público e seis (06) da sociedade civil, com os seguintes Conselheiros Titulares 8 Presentes: Clóves Plácido Barbosa, José Carlos Gomes, Fernanda Rodrigues Carrijo, Lucinéia Silva 9 10 Sartori Coelho, Iara Flávia Afonso Guimarães, Rejiane Garcia, Geisla Fábia Pinto Conselheiros em Exercício de Titularidade: Maura Gomes Martiniano de Oliveira, Óiter Cassiano Marques, Rosicler 11 12 Lemos da Silva, Jussara Barreto, Irene da Conceição Silva, Sonia Regina Barbosa Quirino. 13 Participaram da reunião quatorze (14) convidados, conforme assinaturas na lista de presença. A reunião contou com a seguinte pauta: 1. Ordem do dia: Verificação de quorum; Apresentação das 14 justificativas dos conselheiros ausentes. 2. Aprovação da pauta. 3. **Deliberação e Aprovação das atas** 15 da 20^a Reunião Ordinária, 21^a e 22^a Reuniões Extraordinárias do CMAS; 4. Assuntos 4.1 -16 Apresentação da DRADS Franca e discussão de proposta para melhoria da Gestão dos recursos 17 financeiros da Assistência Social do município; 4.2 – Renovação de 2/3 do colegiado: - Calendário 18 19 Eleitoral; - Divulgação e Mobilização; - Apresentação de Proposta de Processo Eleitoral - Forttsuas 20 -RF;4.3 – Devolutiva de comissões: Comissão ampliada – Fórum da População em Situação de Rua − 10h − Proposta de programação e data do fórum; 4.4 − Relatos de participações em eventos 21 22 (reuniões anteriores) a) Evento da DRADS sobre Gestão do Trabalho e Plano de Educação 23 Permanente; b) Videoconferência CONSEAS - "Identidade e Gestão dos Conselhos Municipais da Assistência Social". 5. Informes 5.1 –Encaminhamentos sobre Emenda Lar D. Leonor; 5.2 -24 25 Lembretes: Reunião da Comissão de Controle Social do PBF - 16.08 - 8h Reunião da Comissão Ampliada Fórum de Atenção à Pop. em Situação de Rua – 16.08 – 10h; 5.3 - Cancelamento de 26 27 reunião ordinária – dia 23.08 p/ realização de Assembleia Eleitoral de Usuários; 5.4-Cronograma/agenda PMAS 2018/2021 - contribuições dos conselheiros até 13 de agosto; 5.5 -28 29 Agenda de próximas reuniões e eventos; 5.6– Pesquisa Estadual - Instâncias de Controle Social do 30 PBF - encaminhada para DRADS; 5.7 - Encaminhamento de Oficio CMAS 55/2018 - em 31 resposta ao Ministério Público; 5.8 - Recebimento de Oficio DRADS - 29/2018. A vice-presidente

do Conselho, Sr^a Iara, iniciou a reunião cumprimentando os presentes e exibindo a pauta que foi



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

aprovada com a inserção de um informe solicitado pelo Conselheiro Clóves, a respeito de sua 33 34 participação em audiência pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019 (LDO). Foram 35 apresentadas as justificativas de ausência das(do) seguintes conselheiras(o): Ernestina Maria de 36 Assunção Cintra (Tina), Geraldine Garcia Fuga Menezes, Yheda Maria Lanes Gaioli, Camila 37 Rodrigues Alves Junqueira, Alessandra Aparecida da Silva, Ronaldo Rogério, Sandra Mara Fernandes Carvalho e Adriana da Silva Bazon. Em seguida as atas da 20^a,21^a e 22^a reuniões foram aprovadas 38 39 com algumas correções na redação. Na sequência, Iara pediu para que os presentes que estivessem 40 participando da reunião do CMAS pela primeira vez que se apresentassem, e assim, manifestaram-se: Consuelo, representando a direção da instituição "Lar Dona Leonor", Júlia da Casa de Apoio Dom 41 42 Pedro Luiz, Cézar, representando a Secretaria de Assuntos Estratégicos, João representando a 43 Secretaria de Finanças e Reginaldo Emídio, diretor da DRADS-FRANCA. Após, a conselheira Maura, 44 considerando a aprovação da Ata da 20^a Reunião Ordinária, justificou a sua ausência naquela reunião 45 e pontuou que a deliberação do CMAS sobre a emenda do Lar da Dona Leonor, prejudicou a entidade, na sua opinião. Esclareceu que a instituição solicitou a aquisição de camas elétricas, uma vez que as 46 47 ILPIs atendem idosos que, muitas vezes, tem a saúde comprometida e utilizam sondas e outros equipamentos e com isso essas camas são mais adequadas e promovem um maior conforto e 48 49 segurança para estes. Disse ainda que a entidade alterou o plano de trabalho, objeto de execução, pois 50 os itens que constavam no plano anterior já foram adquiridos pela referida entidade em razão da 51 demora na aprovação da emenda. A vice-presidente Iara disse que neste momento o referido assunto 52 não estava em pauta, mas caso a entidade ou a conselheira queiram, podem solicitar a reinserção do 53 assunto na próxima reunião. Destacou ainda que compreende as necessidades das ILPIs, porém existe 54 o impedimento para utilização de recursos da Assistência Social na aquisição de materiais ou serviços 55 que são específicos da Politica de Saúde. Maria Amélia esclareceu também que o colegiado não 56 indeferiu a solicitação, considerando a impossibilidade de deliberar sem uma análise prévia do 57 colegiado ou um parecer técnico oficial da equipe de monitoramento. Disse ainda que na ocasião foi 58 sugerido ao Diretor da Proteção Especial que tramitasse o processo para análise e parecer técnico da 59 equipe de monitoramento. Discutiu-se também a necessidade da entidade realizar um ajuste no Plano 60 de Aplicação, considerando que constavam recursos do Fundo de Assistência Social (FMAS) e do Fundo do Idoso (FMPI), devendo definir o que seria gasto com o recurso do FMAS apenas, pois o 61 62 colegiado tem legitimidade para deliberar somente sobre o valor que está neste Fundo. Aproveitou o 63 momento para solicitar a antecipação do informe 5.1 – Encaminhamentos sobre a Emenda do Lar da 64 Dona Leonor, explicando que ao devolver o processo para que o Diretor da Proteção Especial pudesse



66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

tramitá-lo para a equipe de monitoramento, o mesmo disse que não havia tempo hábil e portanto faria a tramitação para o Jurídico para dar prosseguimento aos procedimentos administrativos posteriores. Na sequência os conselheiros destacaram a urgência de realizar a reunião ampliada conjunta entre CMAS/COMUPI, Promotoria do Idoso e da Saúde, Entidades e Secretários de Saúde e Assistência Social, que foi cancelada duas vezes. Iara lembrou que nas duas vezes a reunião foi cancelada por solicitação do Secretário de Saúde e pontuou que será agendada nova reunião. Dando continuidade, passou-se ao primeiro item da pauta, 4.1 - Apresentação da DRADS Franca e discussão de proposta para melhoria da Gestão dos recursos financeiros da Assistência Social do município. Iara iniciou a discussão resgatando as últimas ações da Comissão de Orçamento, bem como as discussões do CMAS sobre a situação dos saldos de recursos financeiros nas contas da Assistência Social do município. Desta forma, pautou brevemente os questionamentos do conselho perante o Estado no que diz respeito ao cofinanciamento estadual, mais especificamente sobre os benefícios eventuais, a reprogramação desses saldos e o posicionamento do conselho frente a melhoria desses recursos. Iara ponderou que, estas indagações trouxe o impasse de que o CMAS tem cobrado a melhoria do cofinanciamento estadual, porém os saldos nas contas do município estão altos, o que gerou novas questões relacionadas a gestão dos recursos. Posto isso, observou, ainda, que essas discussões devem ser pautadas na garantia dos direitos dos usuários da Política de Assistência Social, sendo assim, a postura da discussão não deverá ser vista como cobranças à gestão municipal, mas na perspectiva de somar esforços com as demais Secretarias e Órgãos, buscando estratégias para melhorar a aplicabilidade desses recursos. Feitas as considerações, passou a palavra ao técnico da Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social de Franca – DRADS, sr. Marcos, o qual fez uma apresentação detalhada dos repasses Fundo à Fundo, por Bloco de Proteção, ao longo dos últimos anos. Destacou, na sequência, as possibilidades de aplicação dos recursos em relação aos beneficios, serviços, programas, e projetos previstos na Política Nacional de Assistência Social. Foi observado que em 30 de Junho de 2018, havia um saldo total na conta do Fundo Municipal de Assistência Social de R\$2.706.736.04 (dois milhões, setecentos e seis mil, setecentos e trinta e seis reais e quatro centavos), sendo que deste montante R\$372.233,60 (trezentos e setenta e dois mil, duzentos e trinta e três reais e sessenta centavos) refere-se ao Bloco de Gestão do Programa Bolsa <u>Família e Cadastro Único</u>; R\$65.098,90 (sessenta e cinco mil, noventa e oito reais e noventa centavos) refere-se ao Bloco de Gestão do SUAS; R\$1.269.249.71 (um milhão, duzentos e sessenta e nove mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta e um centavos) refere-se ao Bloco da Proteção Social Básica; R\$703.903,47 (setecentos e três mil, novecentos e três reais e quarenta e sete centavos) refere-



98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

se ao Bloco da Proteção Social de Média e Alta Complexidade e R\$341.250,36 (trezentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta reais e trinta e seis centavos) refere-se aos Programas ACESSUASTRAB, AEPETI, APREDECNEAS._No que refere-se ao Bloco da Proteção Social Básica, a Conselheira e Diretora desta divisão pontuou que o saldo deste bloco deve reduzir consideravelmente, uma vez que já estão em andamento e empenhados valores para capacitações e oficinas, além de procedimentos licitatórios para a formalização de parceria com Empresa Jurídica para contratação de entrevistadores que atuarão no setor de Cadastro Único. Os presentes fizeram alguns questionamentos e considerações que foram esclarecidos ao longo da apresentação. Na sequência, Iara salientou que o CMAS convidou representantes das Secretarias de Finanças, Negócios Jurídicos e Assuntos Estratégicos para tratar dessas questões conjuntamente e solicitou que os mesmos se manifestassem a respeito do que foi apresentando. O Servidor João, representando a Secretaria de Finanças, colocou que está de acordo com as pontuações feitas na apresentação, contudo há uma burocracia envolta nesse processo de programação orcamentária, que depende da dotação orçamentária, consignada pela Lei Orçamentária Anual do Município. O Servidor César, da COPEL, se mostrou favorável a pauta do conselho e afirmou que é necessário que a Secretaria de Finanças conheça melhor as possibilidades de aplicação dos recursos conforme parâmetros da Política Nacional de Assistência Social e suas normativas, porém destacou que os conselheiros também devem se apropriar das legislações e normativas sobre as licitações, pontuando, portanto, que falta sintonia entre as Secretarias, o que prejudica a utilização desses recursos. Falou também que o planejamento dos gastos deve considerar os prazos previstos para os procedimentos licitatórios que atualmente giram em torno de 180 dias. Marcos, complementou sobre a importância de um planejamento estratégico, da construção de uma agenda conjunta com os outros órgãos para a utilização dos recursos e ainda uma mobilização coletiva para a regularidade nos repasses da União. Alguns conselheiros pontuaram também a disparidade no cofinanciamento do Estado ao município de Franca, comparando com outros municípios da região. Marcos afirmou que essa situação é histórica, afirmando que em tempos atrás Franca ficou mais de 8 anos sem receber recursos por estar com débitos na CND e por não cumprir os requisitos do Piso Social Paulista, e que estes valores não repassados foram, portanto, transferidos aos outros municípios. Pontuou ainda que a Portaria nº36 de 25 de abril de 2014 estabelece que por ocasião de acumulo de 12 parcelas na conta, os recursos da União poderão ficar retidos. Afirmou que isso ainda não ocorreu porque essa portaria está provisoriamente sobrestada. Como encaminhamento, ficou pactuado a realização de uma reunião conjunta de trabalho entre os representantes das Secretarias de Finanças, Assuntos Estratégicos, Ação Social, DRADS e a Comissão de Orçamento do



130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

CMAS às 10 horas do dia 16 de agosto, considerando a urgência da discussão. Desta forma foi adiada a reunião de organização do Fórum da População em Situação de Rua, agendada neste mesmo horário. Passou-se ao item 4.2 - Renovação de 2/3 do colegiado: - Calendário Eleitoral; - Divulgação e Mobilização; - Apresentação de Proposta de Processo Eleitoral - Forttsuas -RF; Maria Amélia apresentou o calendário eleitoral, considerando o processo de renovação de 2/3 do colegiado previsto para Setembro e resgatou brevemente sobre as vagas das representações, os critérios para participação do processo eleitoral e as datas das assembleias, sendo: Assembleia Eleitoral de Trabalhadoras(es) e Organização de Trabalhadoras(es) do SUAS, dia 22 de Agosto, às 18h50 na Casa da Cultura e Assembleia Eleitoral de Representantes de Usuários(as) e Organizações de Usuários da Assistência Social, dia 23 de Agosto, de 2018, às 08h45, na Secretaria de Ação Social, conforme normatizado pela Resolução 13/2018 do CMAS. Relembrou os presentes sobre a autonomia e legitimidade do FORTTSUAS-RF para realização da Assembleia Eleitoral de representantes de Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS e passou a palavra para a Coordenadora do Fórum, Ana Paula, a qual apresentou a Proposta de Processo Eleitoral. A coordenadora destacou os procedimentos, critérios e canais de divulgação. Solicitou o apoio da Secretaria Executiva do CMAS, no sentido de receber as inscrições, reprodução do material, dentre outras atividades, ficando assim acordado e aprovada a proposta apresentada. O conselheiro Cloves afirmou que participou de Audiência da LDO, na Unifacef e fez algumas considerações sobre a mesma, destacando a falta de compromisso e participação da gestão municipal, nesse momento que deveria ser de discussão e esclarecimentos sobre o orçamento para o próximo ano. Na sequência, informou que as Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes que participaram do processo de chamamento público no início do ano não receberam os recursos do mês maio para execução dos serviços que por sua vez são continuados e solicitou que o assunto fosse debatido na próxima reunião ordinária do CMAS. Dado o adiantado da hora, os itens 4.3, 4.4, bem como os informes apresentados no início desta ATA, serão discutidos na próxima reunião ordinária do CMAS. A presente reunião foi gravada, ficando o áudio disponível para consulta dos conselheiros na Secretaria Executiva do CMAS. Finalizados os assuntos da pauta e nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às dez horas e tinta minutos (10h30) e eu Maria Amélia Faciroli Vergara, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presença.